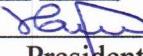


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 27/08/2024, às 18:05 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 13^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE
2024.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) em um total de 10 (dez) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão os Vereadores: David Carneiro Maia (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB) e Willami Alves de Lucena (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Júnior, José Gonçalves da Silva Filho e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 12^a Sessão Ordinária do 8º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte de agosto de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 24/2024 – AUTORIZA PARA DESAFETAR, FUNDIR E PERMUTAR ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. À Senhora Valtide Paulino Santos, Senhores e Senhoras Vereadores, O Município de Patos, por meio do seu Prefeito Constitucional Nabor Wanderley da Nóbrega Filho”

apresenta a essa respeitável Câmara Municipal de Patos a presente proposição para autorização de permuta, fusão e desdobra de imóveis públicos e privados. Este Projeto visa a viabilização de construção de unidade escolar destinado ao Ensino Fundamental, com infraestrutura adequada, a atender a demanda educacional de nossa comunidade. O município recebeu uma verba significativa através do convênio com a FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para construção e instalação de uma unidade escolar, que inclui seis salas de aula, uma quadra poliesportiva coberta e demais instalações necessárias, conforme o projeto em anexo. Esse investimento visa atender os setores periféricos e carentes da cidade, especificadamente na área da comunidade das Sete Casas e suas adjacências. A secretaria de educação realizou os estudos que confirmaram a necessidade urgente dessa unidade escolar na área mencionada, devido ao crescimento populacional e a carência de infraestrutura educacional adequada. Atualmente o município possui uma área pública no loteamento Residencial Tambiá, com sete mil cento e sessenta e três metros quadrados, contudo essa área apresenta de forma irregular um desnível acentuado que viabiliza a construção da unidade escolar, devido ao alto custo adicional para regularização do terreno e a inadequação do espaço para edificações exigidas pelo FNDE. Em contraste, identificamos uma área privada que atende plenamente os requisitos técnicos estabelecidos pelo FNDE e está estrategicamente localizada mais próximo ao núcleo habitacional a ser beneficiado. Esta área possui nove mil quatrocentos e cinquenta e um metros quadrados e apresenta condições ideais para implantação da unidade escolar, facilitando o acesso da comunidade à nova estrutura educacional. Para assegurar melhor a solução para a construção da unidade escolar e atender as exigências do convênio, propomos a permuta entre a área pública existente com seis mil setecentos e oitenta e sete metros quadrados e a área privada identificada, com nove mil quatrocentos e cinquenta e um metros quadrados. A permuta é justificada pelas seguintes razões: 1- Adequação técnica: a área privada apresenta características que atende perfeitamente as exigências do FNDE pra construção da unidade escolar, enquanto a área pública possui limitações que tornam a sua adaptação mais dispendiosa. 2 - Benefício para a comunidade: a localização da área privada está mais próxima da comunidade Sete Casas, garantindo melhor acesso a integração do núcleo habitacional. 3 - Compensação justa: a área pública remanescente após a permuta será suficiente para atender a implantação de novos equipamentos públicos, uma vez que a permuta será realizada com uma área maior que o espaço potencial. 4 - Eficiência de recursos: a permuta permitirá evitar custos adicionais com a infraestrutura e a adaptação do terreno atual, além de possibilitar a utilização dos recursos financeiros de maneira mais eficiente e direcionada para construção da unidade escolar. Diante do exposto, solicitamos a aprovação deste Projeto de Lei que permitirá a desafetação e desdobra de permuta dos imóveis públicos e privados envolvidos, com o objetivo de construir a nova unidade escolar que atenderá as necessidades educacionais da comunidade Sete Casas. A aprovação deste pleito apresenta um avanço significativo no desenvolvimento educacional e na melhoria da educação de Patos. Agradecemos principalmente o apoio e compreensão dos Nobres Vereadores para a aprovação desta importante proposição. Gabinete do Prefeito Municipal de Patos, em 21 de agosto de 2024. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho- Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 97/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATONESE A DRA. ALINE CAROL LIBERALINO MARTINS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Gudes. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram

entrada em pauta, para 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 22/2024-PE e o PL Nº23/2024-PE. Deram entrada em pauta para votação os seguinte Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1018/2024 - REQUER VOTO DE APLAUSO AO GRUPO MÃES DE PIETÁ PELO LANÇAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO MÃE DE PIETÁ. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 1019/2024 - SOLICITO A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA PRAÇA DO LOTEAMENTO LUAR DE ANGELITA, LOCALIZADA NESTE MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. CORRESPONDÊNCIAS: "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. GABINETE DA SECRETÁRIA. Ofício Nº 1579/2024. Patos, 21 de agosto de 2024. À Exma. Senhora Valtide Paulino Santos. Presidenta da Câmara Municipal de Patos/PB; Assunto: Semana da Pátria. Senhora Presidenta, cumprimentando-a cordialmente, venho por meio deste, informar a Vossa Senhoria sobre a realização do ceremonial de hasteamento do Pavilhão Nacional no próximo dia 03 de setembro do corrente ano, às 8h, nesta Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa. Ressalto que a participação da Filarmônica Municipal 26 de Julho já foi previamente agendada pela nossa equipe de eventos. Respeitosamente, Adriana Carneiro de Azevedo - Secretaria Municipal de Educação." "ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Superintendência de trânsito e transportes STTRANS. Gabinete do Superintendente. Ofício nº 2133. Patos/PB, 22 de agosto de 2024. À Senhora Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Ao cumprimentar Vossa Excelênci, venho por meio deste, encaminhar os balancetes referentes ao mês de junho do ano em curso, gravados em mídia digital. Sem mais para o momento, reitero votos de estima e distintas considerações. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo Almeida - Diretor Superintendente." A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, cumprimento os demais pares em nome da liderança Gil Medeiros, estendo os cumprimentos aos demais. Saudar também a imprensa em nome de Adilton Dias, que representa a verdadeira imprensa da cidade de Patos. Aproveitando essa oportunidade de hoje, sempre reforçando e agradecendo ao povo de Patos por ter me contratado, em 2020, para aqui representá-los, para falar o que o povo quer falar, e não ficar aqui bajulando Prefeito, Prefeito mentiroso. Trago a demanda dos moradores da Rua Alto Casteliano, cruzamento com a Alexandrino Rodrigues. A situação daquela rua é lamentável, e também não é diferente do restante da cidade de Patos, com fezes e urina escorrendo pelas ruas. A cidade de Patos não tem plano municipal de saneamento básico, as ruas, praticamente, centenas de ruas, com esgoto a céu aberto, em pleno ano de 2024, na era da informação, onde existe uma pessoa sentada na cadeira de prefeito que só faz propagandas mentirosas, gasta dinheiro público com mídia, enganações, compra apoio político com cargos enquanto a cidade sofre. E o povo sofre mais ainda. Lá na Rua Alto Casteliano com a Alexandrino Rodrigues, moram umas senhoras de idade, e na porta delas tem uma fossa a céu aberto, uma fedentina insuportável. O Prefeito Nabor não tem capacidade nenhuma, deveria estar preso, na verdade, não tem capacidade nenhuma de revolver sequer os problemas básicos da cidade de Patos. Mas ainda existem pessoas que recebem o emprego, ou outra vantagem, e vêm aqui dizer que ele é um Prefeito competente. Mas ainda eu tenho vergonha na cara e me abstendo de passar tamanho constrangimento de vir aqui falar tamanha mentira, de chamar uma pessoa dessas de competente. Ele pode ser qualquer coisa, menos

competente. E a gente lamenta. As senhoras da Rua Alexandrino Rodrigues, com a Alto Casteliano, estão com fossa aberta, com fezes em suas portas. Isso é um retrato de uma gestão incompetente, que não tem capacidade sequer de fazer o básico. Vinte anos no poder e não fez nada por Patos, nem plano municipal de saneamento básico. A média do Estado da Paraíba é de aproximadamente 40% (quarenta por cento) no nível de saneamento básico, que é abaixo da média nacional, e Patos, segundo as fontes de estudos e pesquisas, dizem que o número é de 13% (treze por cento) de saneamento básico, o que eu acredito ser menor porque a cidade de Patos está uma lástima. É triste. Fica aqui a demanda daqueles moradores do Alto Casteliano. Trago também a reclamação dos moradores do Bairro Santa Clara, ou José Mariz, assim como queiram, que estão reclamando dos pequenos trechos de pavimento em paralelepípedos de calçamentos, pequenos trechos de ruas, pequenininhos, que parecem até as emendas do Vereador Josmá. Os moradores estão reclamando porque o Prefeito Nabor foi lá e fez um circo, um comício: ‘não, que eu vou calçar essas ruas, está aqui’, era babão de um lado, era babão do outro, era uma festa. O que é que os moradores estão reclamando? Foram feitos pequenos trechos e já estão afundando, em menos de sete dias já estão afundando, como de praxe das outras obras feitas pelo competente Prefeito Nabor, que deveria estar preso esse prefeito mentiroso. Mais uma vez estaremos reportando ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público, a representação do Prefeito por danos ao erário. Digo e repito, cerca de 95% (noventa e cinco por cento) das obras que são executadas pela gestão, pelo desgoverno do Prefeito Nabor, são obras que possuem erros básicos, erros técnicos, erros de execução, erros na qualidade do serviço, dos produtos que são ali utilizados. E o povo do Bairro Santa Clara, na minha humilde opinião, merece respeito. Porque foram lá enganar o povo, o Prefeito Nabor, o mentiroso. É um mentiroso ele. Eu queria que ele estivesse aqui para eu dizer na cara dele, assim olhando para ele: o senhor, senhor Prefeito, é um mentiroso, que engana as pessoas. Não todos, obviamente, porque tem gente que não cai nas mentiras do Prefeito Nabor, que deveria se chamar Pinóquio, por tanto mentir. E se o nariz dele crescesse pela mentira, o nariz dele já estava na lua. Ninguém aguenta mais, minha gente, tanta mentira aqui na cidade de Patos. Eu fui procurado por representantes da comunidade surda, aqui na cidade de Patos, de outras pessoas, e também de pais de crianças que precisam de atendimento especial, que estão reclamando do abandono lá daquele prédio da Escola Irmã Benigna, ali em frente ao Rio Branco. Eles estão reclamando porque o prefeito mentiroso disse que ia reformar aquilo, e está lá abandonado, entregue às baratas, caindo aos pedaços, meu amigo Gil, e as mães, o pessoal da comunidade surda quer voltar para aquela estrutura, porque é bem melhor do que as estruturas que eles estão lá no João Tavares, salve engano, na Felizardo Leite, que é muito pequeno, muito apertado e quente, não tem muita ventilação naquela estrutura. Eles já me procuraram várias vezes: ‘Vereador, pelo amor de Deus, fale lá na Câmara sobre o abandono da estrutura do prédio da Escola Irmã Benigna, onde funcionava especificamente para essas crianças e também para os alunos da comunidade surda aqui na cidade de Patos. Diga-se de passagem, a cidade de Patos é uma cidade que é desgovernada pelo mentiroso Nabor e não tem nada de inclusão, essas pessoas são marginalizadas, são excluídas da sociedade. E aqui eu vou citar: a comunidade surda na cidade de Patos é excluída dos poderes públicos, começando pela a Câmara Municipal de Patos, que já faz quatro anos que eu peço um intérprete de libras para colocar aqui na Câmara para que o cidadão da comunidade surda possa acompanhar os trabalhos, o que é discutido, as brigas que acontecem aqui, e não tem. Nos atos oficiais dos poderes municipais era pra ter intérprete de libras, e não tem. E outro ponto que eu trago também

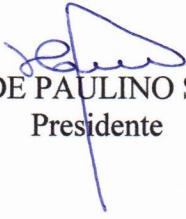
dessa exclusão, é a falta de acessibilidade que tem nas instituições públicas aqui no município de Patos, e são quase todas. Depois de muita reclamação, botaram uma escadinha, uma subidinha lá na Prefeitura, na lateral, mas está errado, não tem elevador para o cadeirante subir para o primeiro andar, pra ir até a sala do prefeito. Então desça o prefeito, e vá botar o gabinete embaixo para atender o povo. E o Centro Administrativo, que funcionam algumas secretarias do primeiro andar, como é que um cadeirante sobe? Diga-me aqui alguém. Aí depois vem aqui mentir, fazer audiência pública fajuta, com propaganda enganosa de secretário, dizendo que tem acessibilidade, e não tem, não tem nada. Aqui o povo é tratado com desrespeito por esse prefeito mentiroso, que deveria estar preso, preste bastante atenção no que eu estou dizendo. E para concluir, muita gente, muitas pessoas e até autoridades, meu amigo Gil Medeiros, não querem falar nesse assunto não, mas eu irei continuar falando nesse assunto, pelo menos até o último dia do meu mandato. Mais uma vez, eu recebi essa semana, reclamações de cidadãos que continuam recebendo cobranças referentes aos pagamentos de IPTU, impostos e tributos municipais, de novo, Vereador Jamerson. Ainda continua recebendo cobrança, o povo. 'Vereador, disseram que eu tinha pendência lá na Prefeitura. Aí eu cheguei lá com o meu carnê pago, eles deram baixa no sistema. Oxente, e eles não têm o controle não lá na Prefeitura'. Será que a roubalheira na Prefeitura, vizinha a sala do Prefeito Nabor, do desvio dos quarenta milhões, não é vinte e um milhões não, é mais de quarenta, será que ninguém guardou os comprovantes do povo que pagou? Vão continuar a vida todinha cobrando do povo de Patos esse dinheiro, do cidadão que já pagou seu IPTU, seu habites? Até quando, minha gente, meu povo amado de Patos, vocês irão permitir que uma organização criminosa roube o dinheiro de vocês? Meu povo amado de Patos, até quando vocês irão permitir que uma quadrilha sofisticada roube o dinheiro do calçamento da sua rua, roube a qualidade da merenda do seu filho, da sua criança nas creches, nas escolas? Roube a sua saúde, roube o medicamento quando você for na farmácia básica? Que essa quadrilha roube o exame médico laboratorial, quando você vai fazer lá no Laboratório Municipal, roube o recurso pra fazer a manutenção das ruas? Até quando, meu povo amado de Patos, vocês irão permitir isso? É muito triste isso. Patos só anda pra traz, e digo mais, vai piorar. Até quando, meu povo amado, vocês irão permitir que a cidade não ofereça geração de emprego e renda? Eu quero mesmo saber até quando o povo de Patos vai permitir isso. É muito triste, muito triste o que acontece nessa cidade. Uma parte já está consciente, falta só uma pequena fração para que Patos possa se livrar dessa desgraça que assola, que rouba o povo da nossa amada cidade, para que a gente possa se livrar dessa quadrilha. Não é quadrilha junina não, é quadrilha criminosa, organização criminosa, que roubam dia e noite incansavelmente o povo da cidade de Patos. Eu quero mesmo saber. E não estão nem aí essas pessoas, é na cara dura. E tem alguns aqui, meu amigo Gil, algumas autoridades, que se passam de autoridades, passam a semana toda roubando dinheiro público, de dia de noite; roubaram no PatosPrev, descontaram dos pobres dos servidores, não repassaram, rombos. Passa a semana todinha roubando e, no final de semana, lavam a cara suja e vão enganar algumas pessoas dentro de igreja. Isso é muito triste. Mas nós estaremos aqui sempre, para falar, sempre parlendo em defesa do povo de Patos, porque é muito triste a situação que vive a população da nossa amada cidade de Patos. É muito triste! Portanto, ficam aqui as cobranças, e a gente espera que o povo de Patos bote a mão na consciência e faça uma reflexão sobre esses temas, porque esse é um ano muito importante para decidir se quer continuar nessa desgraça, nesse câncer, que destrói Patos e condena nosso futuro, ou se a gente quer virar essa página e ter uma nova Patos pela frente. Muito obrigado. Boa noite. Deus, Pátria, família e



liberdade.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, mas como não quórum suficiente para votação, nenhuma das matérias foi apreciada. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Hoje mais uma vez, com exceção do Vereador Patriam, que justificou sua ausência, e está representando a Câmara Municipal de Patos em João Pessoa, na Audiência Pública, nós não teremos quórum para apreciar as matérias. Esse é o grande compromisso de alguns colegas, com todo respeito, que têm com o povo; pense num compromisso grande esse. Agora minha, gente, você cidadão, você preste bastante atenção, a única coisa, nesse período, o único poder que o cidadão tem é o poder do voto, nessas eleições que se aproximam, e é importante o cidadão refletir, porque tudo que é discutido aqui, tudo que acontece aqui é você, cidadão, que escolhe. E a gente espera que o povo reflita sobre isso, pelo menos reflita. A gente sabe que é difícil, é muita mentira, o que mais vai passar na sua porta são mentirosos, é o que mais vai ter na sua porta, com sorrisos, parece o sorriso do Bozo, desse tamanho o sorriso, é o que mais vai ter agora. E você, cidadão, é você que decide se quer continuar com isso ou se quer uma Patos diferente, porque, meu amigo, é cansativo viu. E você tome muito cuidado, para depois não perder o voto ou votar num sem futuro, que lhe oferece uma vantagem temporária, e abrir mão de um calçamento, de um atendimento de saúde com qualidade, de um exame. Às vezes, votar num corrupto e, depois, o seu pai, a sua mãe, precisam de um atendimento de saúde, e não tem, precisa de um leito de UTI, e não tem, e vai reclamar no Ministério Público ou vai procurar outro vereador que você nem votou, para reclamar. Faça uma reflexão, meu amigo, sobre isso. Aí recebe uma vantagem, recebe cem reais, depois seu filho está comendo merenda estragada na escola, e você não sabe porque foi, e vai reclamar com quem? Meu senhor, minha senhora, faça essa reflexão se vale a pena a gente continuar nesse atraso na cidade de Patos, porque é lamentável quando chega nas eleições. Mas enfim, não irei me estender muito, estou um pouco cansado hoje. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez, lamentar a falta de compromisso de alguns colegas Vereadores. Sabemos que é um período de campanha, as pessoas estão nas ruas em busca do voto, mas nós que hoje estamos aqui, remanescentes a essa Sessão ainda, apenas seis vereadores, registrando que nós, há quatro anos, tivemos o compromisso em representar a cidade de Patos, sobretudo no juramento que aqui fizemos. Juramento esse que é rasgado por algumas pessoas. Infelizmente, é um dia de muita lástima. Hoje nós tínhamos para votar o Projeto que expõe sobre a Ouvidoria da Corregedoria da Guarda Civil e o Projeto de Lei denominando ginásio de esporte Luiz Batista da Silva, localizado no Sítio Campo Comprido, esses dois do Executivo, do Prefeito. A base do Prefeito não veio. E além do Projeto do Vereador Sales Júnior, que dispõe sobre a inclusão no calendário oficial de eventos esportivos de Patos no Pedal Cooperativo, e dá outras providências. Nem o Vereador veio votar o Projeto dele. Remanescentes a esta Sessão, ficaram apenas os Vereadores: Emano Araújo, a Vereadora Tide, o Vereador Ferré, o Vereador Josmá, o Vereador José Gonçalves e o Vereador Jamerson. Tivemos quórum para abrir, para votar a Ata, mas no decorrer da Sessão, os Vereadores abandonaram o compromisso com Patos. Torço muito, de forma utópica, que as pessoas vejam isso, que as pessoas saibam reconhecer, porque o vereador que deveria estar aqui agora vai estar na sua casa, oferecendo favor, passou quatro anos aqui e não lhe visitou, agora vai visitar. Enfim, lamentar mais um show de horrores hoje na Câmara Municipal de Patos. Nós estaremos aqui sempre. Haverá um momento da eleição, haverá o momento da questão partidária, mas nós que aqui estamos apenas cumprindo não o nada demais, não o extraordinário.

estarmos aqui, é apenas o nosso compromisso. Obrigado a todos.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É lamentável, mais uma vez, uma situação dessas aqui na Câmara Municipal de Patos. Agora sabe por que acontece isso? Porque o povo, em sua grande maioria, nesse período eleitoral, troca o voto por cimento, por tijolo, por telha, por habilitação, pelo uma cirurgia paga pelo o SUS, aí você tem a Câmara que nós temos hoje, a maioria descompromissada com o povo. Além disso, durante esses três anos e meio, nós não conseguimos se quer alterar aqui o Regimento Interno e nem mudar a própria Lei Orgânica o Município, no que diz respeito a colocar artigos pra descontar os subsídios, os salários dos vereadores que faltam sem uma justificativa plausível. Para os senhores e senhoras terem uma ideia, o salário do vereador aqui, o bruto, é R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais), se você dividir por trinta dias, cada vereador ganha por dia R\$ 334,03 (trezentos e trinta e quatro reais e três centavos), mas se você dividir por sessão, uma sessão dessas, pra você estar aqui, porque aqui não tem ninguém trabalhando de graça pra o povo não, primeiro tirar isso: ‘Eu defendo trabalhador, não sei o que’, de graça não, é dez mil e vinte um reais aqui pra todos nós igual, fora a presidente, que é maior. Se você pegar os dez mil e vinte um reais e dividir por oito, cada sessão dessas é R\$ 1.252,52 (mil duzentos e cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Agora se o Regimento Interno determinasse o desconto do salário do vereador, pode ter certeza que a coisa seria diferente. Mas não desconta, como eu já disse de outras vezes, porque vereador, deputado, senador, prefeito, vice-prefeito, governador, presidente da república, os políticos em geral, não vão fazer leis pra lhes prejudicar. É essa a situação. Sinceramente, é uma vergonha uma cidade com mais de cem mil habitantes, uma Câmara com dezessete vereador e vereadoras, não ter a dignidade de ficar aqui pelo menos durante duas horas, no máximo três horas, porque isso não vai impedir em perda de votos. Mas a ‘correria’ é tão grande, que não estão nem aí com o povo. Infelizmente, mais uma vez, muitos que têm essa prática, serão reconduzidos e reconduzidas. Então eu lamento essa situação porque vereador que falte a sessão sem justificativa plausível, como é esse caso, e o pior é que comparece, abre a sessão e vai embora. O pior é isso, o pior é isso, desaparecem, porque pra abrir a sessão precisa, no mínimo, de seis, e, no mínimo oito, pra votar. Um requerimento sequer foi aprovado hoje, colocado em votação, toda essa votação aqui não vai acontecer. Então, mais uma vez, você se ligue, já que não é feito o desconto dos salários dos vereadores, faça o desconto nos votos no dia seis de outubro.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezoito horas e quarenta e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 27 (vinte e sete) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 22 DE AGOSTO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



JAMERSON F. DE A. MONTEIRO
2º Secretário “Ad hoc”